

## ATIVIDADE ACEX DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DENGUE

Rômulo Barreiro Pargas<sup>1</sup>

romulo.pargas@aluno.fpp.edu.br

Bruna Trentino Naiverth<sup>1</sup>

Fernanda Pinheiro Vilseque<sup>1</sup>

Matheus Lintz Costa Silva<sup>1</sup>

Janaína Lopes Câmara<sup>2</sup>

Lia Mello de Almeida<sup>3</sup>

### RESUMO

A dengue no Brasil é considerada uma doença sazonal, apresentando-se com maior incidência nos meses de janeiro a maio todos os anos, por conta da presença de temperaturas mais elevadas. A partir do ano de 1986, essa patologia passou a ser considerada endêmica e era associada ao sorotipo DENV-1. Até o ano de 1990, as epidemias se restringiam a alguns estados da região Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais) e Nordeste (Pernambuco, Alagoas, Ceará e Bahia), porém, nesse mesmo ano houve a identificação da ação do sorotipo DENV-2, fator esse que agravou a situação da doença principalmente no estado do Rio de Janeiro. Especificamente na cidade de Curitiba foi registrado o primeiro caso de dengue no território brasileiro, esse relatado no final do século XIX. A partir de então surgiram as primeiras epidemias no país, e com isso diversas campanhas nacionais e internacionais para a prevenção e erradicação dessa doença. A dengue ainda é muito presente em grandes centros urbanos devido a diversos fatores propícios para a reprodução do mosquito *Aedes aegypti* sendo o principal deles o acúmulo de água em lixo ou em objetos deixados ao ar livre ou descartados de forma incorreta. Por existir uma alta prevalência de casos no estado do Paraná, isso motivou o grupo a realizar uma Ação de Curricularização da Extensão (ACEX) de educação em saúde, sobre o tema, para crianças dos sextos anos do Colégio Estadual Jayme Canet, localizado no bairro Xaxim, em Curitiba. No dia 24 de maio de 2022, o grupo foi até o local designado e lá foi desenvolvida a atividade com oito turmas dos sextos anos do referido colégio. A atividade contou com uma apresentação teórica, onde foram abordados os principais tópicos acerca da zoonose em questão, e perguntas no início para que assim o grupo pudesse avaliar o nível de conhecimento das crianças. Na sequência foi realizada uma gincana com perguntas e respostas, que serviu como instrumento de avaliação para determinar se o conteúdo apresentado foi assimilado e, após esta etapa, foram distribuídos folhetos impressos com caça-palavras onde os alunos puderam fixar melhor o conteúdo de uma forma divertida. A ação contou com a participação de cerca de 320 crianças com idades entre 10 e 11 anos e, diante desse número, o grupo

<sup>1</sup> Acadêmicos do sexto período de Biomedicina da FPP

<sup>2</sup> Biomédica, Docente das Faculdades Pequeno Príncipe. Mestre em Biotecnologia.

<sup>3</sup> Farmacêutica, Docente das Faculdades Pequeno Príncipe. Especialista em Farmácia Hospitalar e Clínica. Saúde Pública e da Família.

chegou à conclusão que os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que os alunos do colégio se mostraram dispostos a prestar atenção na apresentação, aprender e também a participar das atividades sugeridas. Considera-se, ainda, que o contato com os estudantes teve como produto um grande aprendizado para os discentes de biomedicina envolvidos na ACEX, uma vez que inicialmente não esperavam uma participação tão ativa e que contou também com diversas perguntas direcionadas aos acadêmicos e relatos pessoais relacionados ao assunto abordado, fazendo com que as expectativas do grupo fossem superadas. Considerando os resultados obtidos pela equipe com a ação, conclui-se que os objetivos foram alcançados com êxito, porém ainda se faz notória a continuidade de ações de educação em saúde semelhantes, a fim de conscientizar a população acerca dos temas, bem como para estreitar os laços entre as comunidades, os acadêmicos, as instituições de ensino e os profissionais da saúde. Dessa forma é possível que a população adquira mais conhecimento e, conseqüentemente, seja capaz de se prevenir contra patologias e até ajudar na erradicação de algumas delas, como por exemplo a dengue.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Aedes aegypti*; Arboviroses; Dengue.

## REFERÊNCIAS

BRAGA, I. A ; VALLE, D. *Aedes aegypti*: histórico do controle no Brasil. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 16, n. 2, p. 113-118, jun. 2007. Disponível em: <[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742007000200006](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742007000200006)>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Diretrizes nacionais para prevenção e controle de epidemias de dengue**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

MENEZES, A. M. F; ALMEIDA, K. T; AMORIM, A. S; LOPES, C. M. R. Perfil epidemiológico da dengue no Brasil entre os anos de 2010 a 2019. **Brazilian Journal of Health Review**. Curitiba, v. 4, n. 3, 2021. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/31260>>. Acesso em: 17 abr. 2022.